

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	66
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	68
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	69
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	32.774
Preferenciais	0
Total	32.774
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.023.865	1.012.560
1.01	Ativo Circulante	45.830	33.139
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.034	607
1.01.03	Contas a Receber	20.692	9.708
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	20.692	9.708
1.01.07	Despesas Antecipadas	32	6
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.072	22.818
1.01.08.03	Outros	24.072	22.818
1.01.08.03.01	Transações com Partes Relacionadas	24.072	22.818
1.02	Ativo Não Circulante	978.035	979.421
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	112.651	124.860
1.02.01.03	Contas a Receber	111.115	121.649
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	111.115	121.649
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.536	3.211
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.536	3.211
1.02.02	Investimentos	865.344	854.519
1.02.02.01	Participações Societárias	865.344	854.519
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	865.288	854.517
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	56	2
1.02.03	Imobilizado	40	42
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	40	42

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.023.865	1.012.560
2.01	Passivo Circulante	1.043	2.062
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	321	219
2.01.01.01	Obrigações Sociais	321	219
2.01.01.01.02	Encargos Sociais	321	219
2.01.02	Fornecedores	37	28
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	37	28
2.01.03	Obrigações Fiscais	632	1.787
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	632	1.787
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	632	1.787
2.01.05	Outras Obrigações	53	28
2.01.05.02	Outros	53	28
2.01.05.02.04	Outros Credores	53	28
2.02	Passivo Não Circulante	2.786.758	2.786.758
2.02.02	Outras Obrigações	2.786.465	2.786.465
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.533.588	1.533.588
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	1.533.588	1.533.588
2.02.02.02	Outros	1.252.877	1.252.877
2.02.04	Provisões	293	293
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	293	293
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	20	20
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	273	273
2.03	Patrimônio Líquido	-1.763.936	-1.776.260
2.03.01	Capital Social Realizado	973.764	973.764
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.725.577	-2.737.901
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-12.123	-12.123

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	11.915	32.743
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.191	-1.047
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.135	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.971	33.790
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.915	32.743
3.06	Resultado Financeiro	2.127	13.351
3.06.01	Receitas Financeiras	2.392	14.306
3.06.02	Despesas Financeiras	-265	-955
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.042	46.094
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.718	-4.178
3.08.01	Corrente	-1.718	-4.178
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.324	41.916
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.324	41.916
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,37600	1,27900
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,37600	1,27900

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	12.324	41.916
4.03	Resultado Abrangente do Período	12.324	41.916

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.919	6.011
6.01.01	Pagamento de Fornecedores	-114	-148
6.01.02	Pagamento de Salários e Encargos	-845	-699
6.01.03	Pagamento de Outras Despesas Operacionais	-11	-8
6.01.04	Pagamento de Tributos	-1.954	-127
6.01.05	Resultado Financeiro	5	6.993
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.800	1.001.603
6.02.01	Adiantamentos Para Futuro Aumento de Capital em Controlada	-1.800	-2.700
6.02.02	Devolução de Recursos Estado de Goiás	0	-100.000
6.02.03	Recebimento de Alienação de Participação Societária	0	1.104.303
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.146	655
6.03.01	Recebimento de Mútuo em Controlada	580	655
6.03.02	Recebimento de Mútuo - Anterior Coligada	4.566	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	427	1.008.269
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	607	246
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.034	1.008.515

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	973.764	0	0	-2.737.901	-12.123	-1.776.260
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	973.764	0	0	-2.737.901	-12.123	-1.776.260
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.324	0	12.324
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.324	0	12.324
5.07	Saldos Finais	973.764	0	0	-2.725.577	-12.123	-1.763.936

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	973.764	0	0	-2.862.669	-11.721	-1.900.626
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	973.764	0	0	-2.862.669	-11.721	-1.900.626
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	41.916	0	41.916
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	41.916	0	41.916
5.07	Saldos Finais	973.764	0	0	-2.820.753	-11.721	-1.858.710

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	4.135	0
7.01.02	Outras Receitas	4.135	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-119	-124
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-71	-65
7.02.04	Outros	-48	-59
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.016	-124
7.04	Retenções	-2	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.014	-124
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.363	48.096
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.971	33.790
7.06.02	Receitas Financeiras	2.392	14.306
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	15.377	47.972
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	15.377	47.972
7.08.01	Pessoal	935	761
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.853	4.340
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	265	955
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.324	41.916
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.324	41.916

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.205.195	1.191.481
1.01	Ativo Circulante	380.789	216.084
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	683	419
1.01.02	Aplicações Financeiras	11.697	12.055
1.01.03	Contas a Receber	337.502	184.913
1.01.03.01	Clientes	22.357	23.982
1.01.03.01.01	Consumidores	22.750	24.317
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-393	-335
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	315.145	160.931
1.01.03.02.01	Ativo Financeiro - Bens da Concessão	315.145	160.931
1.01.04	Estoques	2.695	2.811
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.017	524
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.195	15.362
1.01.08.03	Outros	27.195	15.362
1.01.08.03.01	Devedores Diversos	27.193	15.362
1.01.08.03.04	Outros Créditos	2	0
1.02	Ativo Não Circulante	824.406	975.397
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	648.374	798.643
1.02.01.03	Contas a Receber	119.197	127.477
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	119.197	127.477
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	529.177	671.166
1.02.01.09.03	Ativo Financeiro - Bens da Concessão	527.983	669.984
1.02.01.09.09	Outros Créditos	1.194	1.182
1.02.02	Investimentos	158.126	158.961
1.02.02.01	Participações Societárias	158.126	158.961
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	35.993	37.755
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	122.133	121.206
1.02.03	Imobilizado	10.891	10.686
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	10.891	10.686
1.02.04	Intangível	7.015	7.107
1.02.04.01	Intangíveis	7.015	7.107

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.205.195	1.191.481
2.01	Passivo Circulante	29.466	26.213
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	904	1.504
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	904	1.504
2.01.02	Fornecedores	5.457	7.012
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.457	7.012
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.111	8.461
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.320	8.070
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.571	4.146
2.01.03.01.02	PIS/COFINS	1.489	1.519
2.01.03.01.04	Outros	2.260	2.405
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	573	0
2.01.03.02.01	ICMS	573	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	218	391
2.01.03.03.01	ISS	218	391
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.363	2.915
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.363	2.915
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.363	2.915
2.01.05	Outras Obrigações	7.631	6.321
2.01.05.02	Outros	7.631	6.321
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	2.902	2.512
2.01.05.02.07	Outros Credores	885	396
2.01.05.02.08	Obrigações Estimadas	3.844	3.413
2.02	Passivo Não Circulante	2.939.665	2.941.528
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	811	2.125
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	811	2.125
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	811	2.125
2.02.02	Outras Obrigações	2.789.568	2.789.316
2.02.02.02	Outros	2.789.568	2.789.316
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.252.877	1.252.877
2.02.02.02.07	Encargos Setoriais	3.052	2.851
2.02.02.02.08	Outros Credores	51	0
2.02.02.02.09	Transações com Partes Relacionadas	1.533.588	1.533.588
2.02.03	Tributos Diferidos	139.650	141.175
2.02.04	Provisões	9.636	8.912
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.636	8.912
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.581	7.857
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.055	1.055
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-1.763.936	-1.776.260
2.03.01	Capital Social Realizado	973.764	973.764
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.725.577	-2.737.901
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-12.123	-12.123

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	56.999	63.864
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-31.372	-22.806
3.03	Resultado Bruto	25.627	41.058
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.125	3.006
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.004	-6.918
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.181	363
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.302	9.561
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.502	44.064
3.06	Resultado Financeiro	2.024	14.443
3.06.01	Receitas Financeiras	2.656	15.933
3.06.02	Despesas Financeiras	-632	-1.490
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.526	58.507
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.202	-16.591
3.08.01	Corrente	-8.726	-4.811
3.08.02	Diferido	1.524	-11.780
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.324	41.916
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	12.324	41.916
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.324	41.916
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,37600	1,27900
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,37600	1,27900

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	12.324	41.916
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	12.324	41.916
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.324	41.916

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	22.349	5.128
6.01.01	Recebimento de Clientes	51.049	16.912
6.01.02	Pagamento de Fornecedores	-3.312	-2.825
6.01.03	Pagamento de Salários e Encargos	-11.012	-9.528
6.01.04	Pagamento de Outras Despesas Operacionais	-345	-397
6.01.05	Pagamento de Tributos	-13.986	-6.664
6.01.06	Resultado Financeiro	-45	7.630
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.284	974.703
6.02.01	Aquisição de Imobilizado, Investimentos, Ativo Financeiro e Intangível	-26.242	-30.940
6.02.02	Outros	-42	0
6.02.03	Devolução de Recursos Estado de Goiás	0	-100.000
6.02.04	Recebimento de Dividendos	0	1.376
6.02.05	Recebimento de Alienação de Participação Societária	0	1.104.303
6.02.06	Outros	0	-36
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.841	-723
6.03.01	Pagamentos de Serviço da Dívida	-725	-723
6.03.02	Recebimento de Mútuo - Anterior Coligada	4.566	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-94	979.108
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.474	40.810
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.380	1.019.918

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	973.764	0	0	-2.737.901	-12.123	-1.776.260	0	-1.776.260
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	973.764	0	0	-2.737.901	-12.123	-1.776.260	0	-1.776.260
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.324	0	12.324	0	12.324
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.324	0	12.324	0	12.324
5.07	Saldos Finais	973.764	0	0	-2.725.577	-12.123	-1.763.936	0	-1.763.936

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	973.764	0	0	-2.862.669	-11.721	-1.900.626	0	-1.900.626
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	973.764	0	0	-2.862.669	-11.721	-1.900.626	0	-1.900.626
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	41.916	0	41.916	0	41.916
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	41.916	0	41.916	0	41.916
5.07	Saldos Finais	973.764	0	0	-2.820.753	-11.721	-1.858.710	0	-1.858.710

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	69.299	68.641
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	19.471	52.272
7.01.02	Outras Receitas	24.334	363
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	25.552	16.417
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-58	-411
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-28.795	-19.267
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-163	-153
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-27.443	-17.636
7.02.04	Outros	-1.189	-1.478
7.03	Valor Adicionado Bruto	40.504	49.374
7.04	Retenções	-308	-234
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-308	-234
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	40.196	49.140
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.448	25.649
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.302	9.561
7.06.02	Receitas Financeiras	2.675	16.036
7.06.03	Outros	75	52
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	41.644	74.789
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	41.644	74.789
7.08.01	Pessoal	11.204	8.076
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17.445	23.313
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	671	1.484
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.324	41.916
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.324	41.916

I – DESEMPENHO OPERACIONAL INDIVIDUAL

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS INDIVIDUAIS

Dados e Indicadores Econômico-Financeiros Individuais			
Indicadores	31/03/2017	31/03/2018	Varição em Módulo 31/03/2017 - 31/03/2018
PMSO (Pessoal/Material/Serv. de Terceiros e Outros) R\$ mil	885	1.054	19,10%
Resultado do Serviço - EBIT (R\$ mil)	(1.047)	(1.191)	13,75%
EBITDA (R\$ mil)	(1.047)	(1.189)	13,56%
Lucro Líquido (R\$ mil)	41.916	12.324	-70,60%

Fonte: DGC-CONT - CONTADORIA

Dados e Indicadores Econômico-Financeiros Individuais			
Indicadores	31/12/2017	31/03/2018	Varição em Módulo 31/12/2017 - 31/03/2018
Liquidez Seca	16,0712900	43,9405561	173,41%
Liquidez Corrente	16,0712900	43,9405561	173,41%
Ativo Total - (R\$ mil)	1.012.560	1.023.865	1,12%
Passivo Circulante e Não Circulante - (R\$ mil)	2.788.820	2.787.801	-0,04%
Patrimônio Líquido - PL (R\$ mil)	(1.776.260)	(1.763.936)	-0,69%

Fonte: DGC-CONT - CONTADORIA

Até 30/06/2009 a Companhia manteve as suas atividades operacionais mediante a utilização dos recursos disponibilizados pela sua Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. – Celg GT, através do contrato de mútuo número AJU 002/2007, firmado em 26 de setembro de 2007, e renovado pelo 1º termo aditivo de 27 de junho de 2008, com vigência até 30 de julho de 2009, ocorrendo a quitação desta obrigação com a Controlada no ano de 2011.

A partir de 30/06/2009 até 31/03/2018, por intermédio do acionista controlador, ocorreram os seguintes adiantamentos para futuro aumento de capital – AFAC, sendo que o adiantamento no valor de R\$100.000 mil, de 29 de dezembro de 2011, foi aportado posteriormente pela Celgpar na Coligada Celg D, em decorrência do acordo firmado entre a Celgpar, Estado de Goiás e Eletrobras, bem como o adiantamento de R\$1.270.111, de 16 de maio de 2012, posteriormente aportado na Coligada Celg D. Os demais AFAC ocorridos serviram para a manutenção das atividades operacionais da Controladora e quitação do IOF incidente sob a operação de empréstimo efetuado com a Caixa Econômica Federal em setembro/2014:

Comentário do Desempenho

DATA	VALOR DO AFAC EM MIL
22/06/2009	717
29/09/2009	300
06/01/2010	509
09/04/2010	250
27/05/2010	250
09/06/2010	250
14/07/2010	150
16/08/2010	200
30/08/2010	200
13/09/2010	200
30/11/2010	249
06/04/2011	1.454
11/05/2011	1.454
07/07/2011	1.454
10/08/2011	1.454
19/09/2011	1.454
26/10/2011	1.455
29/12/2011	100.000
16/05/2012	1.270.111
31/10/2012	2.000
10/03/2014	235
26/03/2014	235
15/04/2014	235
14/05/2014	235
23/06/2014	235
29/08/2014	235
30/09/2014	35.720
30/09/2014	235
31/10/2014	235
28/11/2014	235
31/03/2015	235
30/04/2015	235
31/12/2017	-169.539
TOTAL	1.252.877

Em função da Companhia ainda não possuir uma fonte própria de geração de Receita Operacional, observa-se a impossibilidade de se efetuar os cálculos dos indicadores relacionados a este parâmetro de análise.

De maneira geral, verifica-se que a Companhia, no trimestre encerrado em 31.03.2018, apresentou melhoria nos seus índices de liquidez em função principalmente do reconhecimento dos dividendos distribuídos pela sua Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. – Celg GT, os quais serão oportunamente capitalizados, em decorrência das determinações emanadas do Conselho de Administração da Celgpar, no âmbito da sua 121ª reunião.

Comentário do Desempenho

II – DESEMPENHO OPERACIONAL CONSOLIDADO

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS CONSOLIDADOS

Dados e Indicadores Econômico-Financeiros Consolidados			
Indicadores	31/03/2017	31/03/2018	Variação em Módulo 31/03/2017 - 31/03/2018
Receita Operacional Líquida - ROL (R\$ mil)	63.864	56.999	-10,75%
PMSO (Pessoal/Material/Serv. de Terceiros e Outros) R\$ mil	11.610	15.226	31,15%
Resultado do Serviço - EBIT (R\$ mil)	34.140	14.623	-57,17%
EBITDA (R\$ mil)	34.374	14.931	-56,56%
Lucro Líquido (R\$ mil)	41.916	12.324	-70,60%
Margem EBIT - EBIT/ROL (%)	53,46%	25,65%	-52,01%
Margem EBITDA - EBITDA/ROL (%)	53,82%	26,20%	-51,33%
Margem Líquida - LUCRO LÍQUIDO/ROL (%)	65,63%	21,62%	-67,06%

Fonte: DGC-CONT - CONTADORIA

Dados e Indicadores Econômico-Financeiros Consolidados			
Indicadores	31/12/2017	31/03/2018	Variação em Módulo 31/12/2017 - 31/03/2018
Liquidez Seca	8,13615	12,83153	57,71%
Liquidez Corrente	8,24339	12,92300	56,77%
Ativo Total - (R\$ mil)	1.191.481	1.205.195	1,15%
Passivo Circulante e Não Circulante - (R\$ mil)	2.967.741	2.969.131	0,05%
Patrimônio Líquido - PL (R\$ mil)	(1.776.260)	(1.763.936)	-0,69%

Fonte: DGC-CONT - CONTADORIA

A variação nos indicadores consolidados vinculados ao resultado, quando verificados de forma comparativa ao trimestre encerrado em março/2017, se refere principalmente à inexistência, em março/2018, do efeito do reconhecimento do Valor Novo de Reposição – VNR, efetuado pela Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. – Celg GT, relativo aos Ativos Financeiros da Concessão de Transmissão existentes até 31 de maio de 2000 ainda não depreciados, denominados RBSE, e demais instalações de transmissão, denominados RPC. Desta forma, percebe-se que o resultado consolidado está saneado do outrora efeito circunstancial, indicando o incremento de novas Receitas Anuais Permitidas, no âmbito da Celg GT, sendo que estas novas Receitas estão sendo capitaneadas pela execução de novos investimentos de transmissão, observando-se ainda a existência de indicadores positivos de resultado do serviço (EBIT) e geração de caixa operacional (EBITDA).



**Demonstrações financeiras intermediárias em
31 de março de 2018**

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Balancos Patrimoniais
Período findos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NE	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes a Caixa	5	1.034	607	12.380	12.474
Consumidores	6	-	-	22.750	24.317
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	-	-	(393)	(335)
Créditos Fiscais	7	2.873	-	4.340	196
Devedores diversos	8	17.817	9.708	22.853	15.166
Outros créditos	9	2	-	2	-
Estoques	10	-	-	2.695	2.811
Ativo Financeiro - Bens da Concessão	11	-	-	315.145	160.931
Transações com Partes Relacionadas	33	24.072	22.818	-	-
Despesas antecipadas	-	32	6	1.017	524
Total do ativo circulante		45.830	33.139	380.789	216.084
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Devedores diversos	8	111.115	121.649	119.197	127.477
Outros Créditos	9	-	-	1.194	1.182
Ativo Financeiro - Bens da Concessão	11	-	-	527.983	669.984
Transações com Partes Relacionadas	33	1.536	3.211	-	-
Total do realizável a longo prazo		112.651	124.860	648.374	798.643
INVESTIMENTOS					
IMOBILIZADO	13	40	42	10.891	10.686
INTANGÍVEL	14	-	-	7.015	7.107
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		978.035	979.421	824.406	975.397
TOTAL DO ATIVO		1.023.865	1.012.560	1.205.195	1.191.481

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Balancos Patrimoniais
Período findos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NE	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	16	-	-	3.363	2.915
Fornecedores	17	37	28	5.457	7.012
Tributos e Contribuições Sociais	18	632	1.787	12.111	8.461
Obrigações Estimadas	19	321	219	3.844	3.413
Encargos Setoriais	20	-	-	2.902	2.512
Obrigações Sociais e Trabalhistas	22	-	-	904	1.504
Outros Credores	22	53	28	885	396
Total do Passivo Circulante		1.043	2.062	29.466	26.213
NÃO CIRCULANTE					
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	15	1.252.877	1.252.877	1.252.877	1.252.877
Empréstimos e Financiamentos	16	-	-	811	2.125
Encargos Setoriais	20	-	-	3.052	2.851
Provisões para Contingências	21.a	20	20	8.581	7.857
Provisões com Benefícios Pós-Emprego	21.b	273	273	1.055	1.055
Outros Credores	22	-	-	139.701	141.175
Transações com Partes Relacionadas	33	1.533.588	1.533.588	1.533.588	1.533.588
Total do Passivo não Circulante		2.786.758	2.786.758	2.939.665	2.941.528
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital realizado	23	973.764	973.764	973.764	973.764
Prejuízos acumulados	23	(2.725.577)	(2.737.901)	(2.725.577)	(2.737.901)
Outros Resultados Abrangentes	23	(12.123)	(12.123)	(12.123)	(12.123)
Total do Patrimônio Líquido		(1.763.936)	(1.776.260)	(1.763.936)	(1.776.260)
TOTAL DO PASSIVO		1.023.865	1.012.560	1.205.195	1.191.481

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Demonstração dos resultados
Em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NE	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		01/01/2018 - 31/03/2018	01/01/2017 - 31/03/2017	01/01/2018 - 31/03/2018	01/01/2017 - 31/03/2017
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	24	-	-	56.999	63.864
CUSTO OPERACIONAL	25	-	-	(31.372)	(22.806)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		-	-	25.627	41.058
DESPESAS OPERACIONAIS	25	(1.191)	(1.047)	(11.004)	(6.918)
LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL		(1.191)	(1.047)	14.623	34.140
OUTRAS RECEITAS	24	4.135	-	4.181	363
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS, EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E IMPOSTOS		2.944	(1.047)	18.804	34.503
RECEITAS FINANCEIRAS	29	2.392	14.306	2.656	15.933
DESPESAS FINANCEIRAS	29	(265)	(955)	(632)	(1.490)
RESULTADO FINANCEIRO	29	2.127	13.351	2.024	14.443
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL/GANHOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS		8.971	33.790	(1.302)	9.561
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		14.042	46.094	19.526	58.507
PROVISÃO PARA A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA	30	(1.718)	(4.178)	(7.202)	(16.591)
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes		(1.718)	(4.178)	(8.726)	(4.811)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		-	-	1.524	(11.780)
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		12.324	41.916	12.324	41.916
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		12.324	41.916	12.324	41.916
RESULTADO POR AÇÃO	31				
Resultado por ação ordinária - básico					
Resultado por ação ordinária - diluído		0,376	1,279	0,376	1,279
		0,376	1,279	0,376	1,279
OPERAÇÕES CONTINUADAS					
Resultado por ação ordinária - básico					
Resultado por ação ordinária - diluído		0,376	1,279	0,376	1,279
		0,376	1,279	0,376	1,279

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Demonstração dos resultados abrangentes
Em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/01/2018 - 31/03/2018	01/01/2017 - 31/03/2017	01/01/2018 - 31/03/2018	01/01/2017 - 31/03/2017
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	12.324	41.916	12.324	41.916
Resultado Abrangente do Período	12.324	41.916	12.324	41.916

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) - Individual
Em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CAPITAL REALIZADO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	RESULTADOS ABRANGENTES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldos em 31 de dezembro de 2016	973.764	(2.862.669)	(11.721)	(1.900.626)
Lucro Líquido do Período	-	41.916	-	41.916
Saldos em 31 de março de 2017	973.764	(2.820.753)	(11.721)	(1.858.710)

	CAPITAL REALIZADO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	RESULTADOS ABRANGENTES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldos em 31 de dezembro de 2017	973.764	(2.737.901)	(12.123)	(1.776.260)
Lucro Líquido do Período	-	12.324	-	12.324
Saldos em 31 de março de 2018	973.764	(2.725.577)	(12.123)	(1.763.936)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) - Consolidado
Em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CAPITAL REALIZADO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	RESULTADOS ABRANGENTES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldos em 31 de dezembro de 2016	973.764	(2.862.669)	(11.721)	(1.900.626)
Lucro Líquido do Período	-	41.916	-	41.916
Saldos em 31 de março de 2017	973.764	(2.820.753)	(11.721)	(1.858.710)

	CAPITAL REALIZADO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	RESULTADOS ABRANGENTES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldos em 31 de dezembro de 2017	973.764	(2.737.901)	(12.123)	(1.776.260)
Lucro Líquido do Período	-	12.324	-	12.324
Saldos em 31 de março de 2018	973.764	(2.725.577)	(12.123)	(1.763.936)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Demonstração dos fluxos de caixa – Método direto
Em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Recebimentos:				
Recebimentos de Clientes	-	-	51.049	16.912
Pagamentos:				
- Fornecedores	(114)	(148)	(3.312)	(2.825)
- Salários e Encargos	(845)	(699)	(11.012)	(9.528)
- Outras Desp Operacionais e Administrativas	(11)	(8)	(345)	(397)
- Tributos	(1.954)	(127)	(13.986)	(6.664)
Resultado Financeiro	5	6.993	(45)	7.630
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL LÍQUIDO	(2.919)	6.011	22.349	5.128
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
- Caixa Usado no Imobilizado, Investimentos, Ativo Financeiro e Intangível	-	-	(26.242)	(30.940)
- Devolução de Recursos Estado de Goiás	-	(100.000)	-	(100.000)
- Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital em Controlada	(1.800)	(2.700)	-	-
- Recebimento de Dividendos	-	-	-	1.376
- Recebimento de Alienação de Participação Societária	-	1.104.303	-	1.104.303
- Outros	-	-	(42)	(36)
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS LÍQUIDOS	(1.800)	1.001.603	(26.284)	974.703
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
- Recebimento de Mútuo com Controlada	580	655	-	-
- Pagamentos de Serviço da Dívida	-	-	(725)	(723)
- Recebimento de Mútuo - Anterior Coligada	4.566	-	4.566	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTOS LÍQUIDOS	5.146	655	3.841	(723)
CAIXA LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	427	1.008.269	(94)	979.108
Saldo inicial de Caixa e Equivalentes	607	246	12.474	40.810
Saldo final de Caixa e Equivalentes	1.034	1.008.515	12.380	1.019.918
	427	1.008.269	(94)	979.108

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Demonstração dos valores adicionados
Em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	REF.	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1				
Receita Operacional		-	-	19.471	52.272
Receita de Construção de Ativos Próprios		-	-	25.552	16.417
Provisões/Reversões - Créditos Liquidação Duvidosa		-	-	(58)	(411)
Outros Resultados		4.135	-	24.334	363
		<u>4.135</u>	<u>-</u>	<u>69.299</u>	<u>68.641</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	2				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		-	-	163	153
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		71	65	27.443	17.636
Outros Custos Operacionais		48	59	1.189	1.478
		<u>119</u>	<u>124</u>	<u>28.795</u>	<u>19.267</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	3	<u>4.016</u>	<u>(124)</u>	<u>40.504</u>	<u>49.374</u>
QUOTAS DE REINTEGRAÇÃO	4				
Depreciação, amortização e exaustão		2	-	308	234
		<u>2</u>	<u>-</u>	<u>308</u>	<u>234</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3 - 4)	5	<u>4.014</u>	<u>(124)</u>	<u>40.196</u>	<u>49.140</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	6				
Receitas Financeiras		2.392	14.306	2.675	16.036
Receitas de Aluguéis e Dividendos		-	-	75	52
Resultado da Equivalência Patrimonial		8.971	33.790	(1.302)	9.561
		<u>11.363</u>	<u>48.096</u>	<u>1.448</u>	<u>25.649</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5 + 6)	7	<u>15.377</u>	<u>47.972</u>	<u>41.644</u>	<u>74.789</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
PESSOAL	8	<u>935</u>	<u>761</u>	<u>11.204</u>	<u>8.076</u>
GOVERNO	9	<u>1.853</u>	<u>4.340</u>	<u>17.445</u>	<u>23.313</u>
FINANCIADORES	10	<u>265</u>	<u>955</u>	<u>671</u>	<u>1.484</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	11	<u>12.324</u>	<u>41.916</u>	<u>12.324</u>	<u>41.916</u>
TOTAL (8 + 9 + 10 + 11 = 7)	12	<u>15.377</u>	<u>47.972</u>	<u>41.644</u>	<u>74.789</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1 Contexto operacional da CELGP

A Companhia Celg de Participações - CELGP detém participação societária na seguinte sociedade, na data-base de 31 de março de 2018:

CONTROLADA	% DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA
CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. - CELG GT	100 %

2. Contexto operacional da Controladora CELG GT

A Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. – CELG GT é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Companhia Celg de Participações – CELGP, constituída em 15 de dezembro de 2005, com início das suas operações a partir de 1º de setembro de 2006, como resultado do processo de desmembramento das atividades da Companhia Energética de Goiás – CELG, determinado pelo Governo Federal conforme a Lei nº. 10.848, de 15 de março de 2004.

A Controlada CELG GT detém junto à ANEEL as seguintes concessões:

Geração	Localidade	Estado	Contrato	Data da concessão	Vencimento	Capacidade instalada (MW)	Capacidade utilizada (MW)
Hidrelétricas:							
São Domingos	Rio São Domingos	GO	62/2000	22/05/1981	24/05/2011	12,000	12,000
Mambaí	Rio Corrente	GO	62/2000	17/01/1973	07/07/2015	0,350	0,350
Mosquito	Rio Mosquito	GO	62/2000	25/08/2000	07/07/2015	0,360	0,360
Rochedo	Rio Meia Ponte	GO	02/2016	05/01/2016	05/01/2046	4,000	4,000
						16,710	16,710

São Domingos: Apesar da concessão estar vencida, a CELG GT continua operando a usina por autorização, conforme Portaria nº 352, de 10 de outubro de 2013, do Ministério de Minas e Energia - MME. Em 14 de março de 2008 foi solicitada a renovação da concessão pela administração da CELG GT, estando esta renovação em discussão administrativa junto ao MME, bem como na esfera judicial. O MME, por intermédio da Portaria nº 218, de 15 de maio de 2015, também determinou a promoção do leilão dessa concessão, sendo que a CELG GT conseguiu, por via judicial, retirá-la do certame. O Anexo I da Portaria nº 218 foi alterado pela Portaria nº 300, de 24 de junho de 2015, retirando a Usina de São Domingos da licitação.

Mambaí: A CGH Mambaí foi extinta em função do seu alagamento para construção da PCH Mambaí II. Em função disso, é disponibilizado energia pelo período integral de concessão obtido pela exploração da citada Pequena Central Hidrelétrica Mambaí II e de suas eventuais prorrogações, no montante mensal de 203,792 MWh, como contraprestação ao bloco de energia que a CGH Mambaí I deixou de produzir mensalmente a partir de sua efetiva paralisação. A

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

forma de pagamento se dá através da entrega dos montantes descritos acima na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Mosquito: A CGH Mosquito está paralisada e o sítio encontra-se em estudo, para implantação do aproveitamento ótimo, em fase de licenciamento ambiental. As Centrais de Geração Hidrelétrica estão dispensadas de concessão, permissão ou autorização, devendo apenas ser comunicado ao órgão regulador o seu funcionamento para fins de registro.

Rochedo: A concessão da Usina Rochedo venceu em 07/07/2015. Contudo, a CELG GT continuou operando a usina por autorização, conforme Portaria nº 254, de 11 de junho de 2015, do Ministério de Minas e Energia - MME, até a data de 04/01/2016. A partir de 05/01/2016 começou a vigorar o Contrato de concessão nº 02/2016, com vencimento em 05/01/2046, para prestação de serviço de geração de energia elétrica em regime de alocação de cotas de garantia física de energia e potência, nos termos do art. 8º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013.

<u>Transmissão</u>	<u>Localidade</u>	<u>Contrato de concessão</u>	<u>Data da concessão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Capacidade instalada (MVA/MVAr) Subestações</u>	<u>Extensão (km) Linhas de transmissão</u>
Subestações e linhas:						
Rede básica ¹	Goiás	63/2001	07/07/1995	05/12/2042	2.154	725
Rede básica ²	Goiás / Minas Gerais	03/2015	06/03/2015	06/03/2045	-	11
Rede básica ³	Goiás	04/2016	20/01/2016	20/01/2046	300	-
					2.454	736

¹ Concessão composta por 12 subestações de transmissão de 230 kV e 14 linhas de transmissão na tensão de 230 kV.

² Concessão composta pela LT 230 kV Itumbiara - Paranaíba - C2. Em fase pré-operacional.

³ Concessão composta pela SE 500 kV Luziânia - Compensador Estático 500 kV - (-150/+300) Mvar. Em fase pré-operacional.

Em atendimento ao item 6 da ITG 17, evidencia-se abaixo a apresentação das informações previstas no subitem c, do item 6 da ITG 17:

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CONTRATO	ATIVIDADE	DIREITOS DE USO	OPÇÃO DE RENOVAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL/SOCIETÁRIA
62/2000	Geração	Previstos a exploração até o final da concessão.	1). Não exercido para as Usinas de Rochedo, Mosquito e Mambaí; 2). Exercido para a Usina de São Domingos. Em discussão administrativa e judicial.	Classificado como Ativo Imobilizado, cuja remuneração é estipulada pelas respectivas Receitas Anuais de Geração – RAG desta atividade.
02/2016 (a)	Geração	Previstos a exploração até o final da concessão.	Previsto em Contrato.	Classificado como Ativo Financeiro, referente a parcela de investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão.
63/2001	Transmissão	Previstos a exploração até o final da concessão.	Exercido conforme assinatura do 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão.	Classificado como Ativo Financeiro, referente a parcela de investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão.
03/2015	Transmissão	Previstos a exploração até o final da concessão.	Previsto em Contrato.	Classificado como Ativo Financeiro, referente a parcela de investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão.
04/2016	Transmissão	Previstos a exploração até o final da concessão.	Previsto em Contrato.	Classificado como Ativo Financeiro, referente a parcela de investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão.

(a)A Controlada Celg GT efetuou a reclassificação deste contrato de concessão do Ativo Imobilizado para o Ativo Financeiro no 2º trimestre de 2016, visto o mesmo encontrar-se dentro dos critérios de aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1).

3. Bases de elaboração e apresentação

As informações trimestrais individuais, identificadas como “Controladora” e as informações trimestrais consolidadas, identificadas como “Consolidado”, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), que estão em conformidade com as normas IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações trimestrais foram aprovadas e autorizadas para divulgação pelo Conselho Fiscal em 15 de maio de 2018.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis da controladora e de cada uma de suas controladas, incluídas nas informações trimestrais consolidadas, são apresentadas em reais, a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam (“moeda funcional”).

3.2. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Conforme o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2017. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas na nota explicativa 3.2, daquelas demonstrações financeiras.

3.3. Procedimentos de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações trimestrais da CELGPAR e de sua controlada, ativos e passivos de operações em conjunto e entidades estruturadas consolidadas.

A companhia não apresentou alterações significativas no conjunto de empresas consolidadas no período findo em 31 de março de 2018, em relação a 31 de dezembro de 2017.

4. Principais práticas contábeis

A Companhia declara que as principais práticas contábeis, constantes na nota explicativa 3.2 das demonstrações financeiras do exercício de 2017, permanecem válidas para estas Informações Trimestrais – ITR de 31 de março de 2018.

4.1 Normas e interpretações novas e revisadas e ainda não adotadas

A Companhia e controlada adotaram todos os pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações emitidas pelo CPC, quando aplicável, que estavam em vigor em 31 de março de 2018. Não foram emitidos novos pronunciamentos além daqueles divulgados nestas informações trimestrais.

A Companhia e controlada adotarão, se aplicável, tais normas quando elas entrarem em vigor, divulgando e reconhecendo os impactos nas demonstrações financeiras que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia e controlada estão mencionadas a seguir. A Companhia e controlada não planejam adotar estas normas de forma antecipada.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

Inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 01.01.2018, com adoção antecipada permitida.

b) IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes

Exige que uma entidade reconheça o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento da receita que existe atualmente em IFRS quando for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 01.01.2018, com adoção antecipada permitida pelas IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia e controlada estão avaliando os efeitos que a IFRS 15 provocará nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações e ainda não escolheram o método de transição para a nova norma, nem determinaram os efeitos da nova norma nos relatórios financeiros atuais.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e depósitos bancários a vista	2	3	683	419
Aplicações financeiras de curto prazo	1.032	604	11.697	12.055
TOTAL	1.034	607	12.380	12.474

Todas as aplicações têm a opção de resgate total ou parcial antecipado e rendimento flutuante, tendo como índice base o CDI, e liquidez a partir de 30 (trinta) dias.

6. Consumidores

CONSUMIDORES	CONSOLIDADO	
	31/03/2018	31/12/2017
CIRCULANTE		
- Suprimento	705	703
- Encargos de uso da rede elétrica	19.706	21.308
- Energia Elétrica de Curto Prazo	2.339	2.306
Total	22.750	24.317

Composição do Contas a Receber:

CONSUMIDORES	CONSOLIDADO					
	VINCENDOS	31/03/2018		TOTAL	PROV. P/CRÉD LIQ. DUVID.	SALDO
		VENCIDOS ATÉ 90 DIAS	VENCIDOS HÁ MAIS DE 90 DIAS			
Suprimento	687	7	11	705	(11)	694
Encargos Uso Rede Elétrica	19.138	73	495	19.706	(382)	19.324
Energia Elétrica de Curto Prazo	359	782	1.198	2.339	-	2.339
TOTAL CONCESSIONÁRIOS	20.184	862	1.704	22.750	(393)	22.357
TOTAL DO CIRCULANTE	20.184	862	1.704	22.750	(393)	22.357

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CONSUMIDORES	CONSOLIDADO					
	31/12/2017					
	VINCENDOS	VENCIDOS ATÉ 90 DIAS	VENCIDOS HÁ MAIS DE 90 DIAS	TOTAL 31/12/2017	PROV. P/CRÉD LIQ. DUVID. 31/12/2017	SALDO 31/12/2017
Suprimento	689	3	11	703	-	703
Encargos Uso Rede Elétrica	18.405	2.407	496	21.308	-	21.308
Energia Elétrica de Curto Prazo	580	1.309	417	2.306	-	2.306
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	-	-	(335)	(335)
TOTAL CONCESSIONÁRIOS	19.674	3.719	924	24.317	(335)	23.982
TOTAL DO CIRCULANTE	19.674	3.719	924	24.317	(335)	23.982

- a. Os valores correspondentes às operações junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE foram registrados levando-se em consideração as informações divulgadas por essa instituição. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil por esse órgão, os valores são estimados pela Controlada.
- b. Movimentação da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa - PCLD, consolidada no trimestre findo em 31 de março de 2018:

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO CIRCULANTE
Saldo em 31 de dezembro de 2017	335
Provisão no período	58
Saldo em 31 de março de 2018	393

- c. A Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. - Celg GT constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa através de uma análise individual do saldo dos clientes, sendo considerado o histórico de inadimplência, negociações em andamento e existência de garantias reais. A PCLD é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Créditos Fiscais

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE
CRÉDITOS FISCAIS				
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	2.873	-	2.984	6
IR e Contribuição Social - estimativa mensal	-	-	1.135	-
Contribuição Social Retida na Fonte	-	-	28	-
Outras Antecipações	-	-	193	190
TOTAL	2.873	-	4.340	196

8. Devedores diversos

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	31/03/2018		31/12/2017		31/03/2018		31/12/2017	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Empregados	-	-	-	-	10	-	64	-
Celg Distribuição S.A. - Celg D - Mútuo Celgpar (a)	17.817	111.115	9.708	121.649	17.817	111.115	9.708	121.649
Outros	-	-	-	-	5.026	8.082	5.394	5.828
TOTAL	17.817	111.115	9.708	121.649	22.853	119.197	15.166	127.477

(a) Contrato particular de mútuo financeiro efetuado entra a Celgpar e a Celg D, no exercício social de 2014, com carência de 3 anos e remunerado à 6,8% a.a.

9. Outros créditos

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO			
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018		31/12/2017	
	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Depósitos Judiciais e Cauções	2	-	2	1.194	-	1.182
TOTAL	2	-	2	1.194	-	1.182

10. Estoques

Os estoques são compostos de materiais destinados à manutenção e operação das instalações, bem como de materiais de consumo na administração.

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO	
	31/03/2018	31/12/2017
Estoques	2.695	2.811
TOTAL	2.695	2.811

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Ativo financeiro – Bens da concessão de geração e transmissão

Os bens utilizados na execução dos serviços de construção, operação e manutenção da concessão de geração (Usina Rochedo) e transmissão de energia elétrica, na controlada Celg GT, estão registrados no ativo financeiro em atendimento à ITG 01 e CTG 05 – Contratos de Concessão. Os valores abaixo refletem a situação destes ativos:

ATIVO FINANCEIRO CONTRATO	LOCALIDADE	CONSOLIDADO					
		31/03/2018			31/12/2017		
		CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Contrato de Concessão nº 063/2001	Transmissão	276.689	424.001	700.690	150.031	558.096	708.127
Portaria MME nº 352/2013	Usina São Domingos	860	21.153	22.013	1.721	19.591	21.312
Contrato de Concessão nº 03/2015	LT 230 KV Itumbiara - Paranaíba	3.961	15.017	18.978	2.106	14.313	16.419
Contrato de Concessão nº 02/2016	Usina Rochedo	7.892	8.604	16.496	4.459	12.008	16.467
Contrato de Concessão nº 04/2016	SE 500 KV Luziânia	25.743	59.208	84.951	2.614	65.976	68.590
		315.145	527.983	843.128	160.931	669.984	830.915

Abaixo a movimentação do Ativo Financeiro – Bens da Concessão:

ATIVO FINANCEIRO CONTRATO	LOCALIDADE	CONSOLIDADO						31/03/2018
		31/12/2017	Receita Financeira da Concessão	Serviços de Construção ou Melhoria	Serviços de Operação e Manutenção	Recebimentos (RAP/RAG) ou Indenização	Outras Adições e Baixas	
Contrato de Concessão nº 063/2001	Transmissão	708.127	16.980	8.724	16.883	(46.233)	(3.791)	700.690
Portaria MME nº 352/2013	Usina São Domingos	21.312	697	4	926	(926)	-	22.013
Contrato de Concessão nº 03/2015	LT 230 KV Itumbiara - Paranaíba	16.419	399	2.160	-	-	-	18.978
Contrato de Concessão nº 02/2016	Usina Rochedo	16.467	426	-	703	(1.100)	-	16.496
Contrato de Concessão nº 04/2016	SE 500 KV Luziânia	68.590	1.697	14.664	-	-	-	84.951
		830.915	20.199	25.552	18.512	(48.259)	(3.791)	843.128

No contexto da Controlada Celg GT observa-se que no dia 12 de setembro de 2012, foi publicada a Medida Provisória 579/2012 (“MP 579”) que regulamentou a prorrogação das concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, outorgadas antes da publicação da Lei nº 8.987, de 1995, e alcançadas pela Lei nº 9.074 de 1995. Em 14 de setembro de 2012, foi publicado o Decreto 7.805 que regulamentou a MP 579.

De acordo com a MP 579, as concessões de geração, transmissão e distribuição de energia, vencidas ou vincendas nos 60 meses subsequentes à publicação da referida MP, tinham a opção de ter o vencimento antecipado para o mês de dezembro de 2012, com prorrogação, a critério do Poder Concedente uma única vez pelo prazo de até 30 anos, entretanto, para a atividade de transmissão, a prorrogação dependeria da aceitação expressa, dentre outras, das seguintes e principais condições: i) receita fixada conforme critérios estabelecidos pela ANEEL; ii) valores estabelecidos pela indenização dos ativos; e iii) submissão aos padrões de qualidade do serviço fixados pela ANEEL.

Através das Resoluções Normativas 589 e 596, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, para fins de indenização, definiu os critérios para cálculo do Valor Novo de Reposição (VNR) para os ativos de transmissão existentes em 31 de maio de 2000 ainda não depreciados (RBSE) e os critérios e procedimentos para cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, de aproveitamentos hidrelétricos, cujas concessões foram prorrogadas ou não, nos termos da Lei nº 12.783, critérios estes aplicáveis, por sua vez à Controlada Celg GT.

De acordo com a Resolução Normativa 589, de 10 de dezembro de 2013, foi apresentado à ANEEL o laudo de avaliação dos ativos de transmissão de energia elétrica existentes em 31 de maio de 2000 (“Laudo de Avaliação”), para fins do processo de indenização das instalações da denominada Rede Básica do Sistema Existente – RBSE (“RBSE”) prevista no Artigo 15, § 2º da Lei 12.783/2013. Em 31 de julho de 2015, a Controlada Celg GT

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

protocolou na ANEEL o Laudo de Avaliação dos Ativos elaborado por empresa independente credenciada pela agência reguladora, relativo aos bens existentes em 31 de maio de 2000, cujo montante pleiteado para efeitos de reconhecimento totalizava R\$ 254.376. Em 07 de junho de 2016, através do Despacho nº 1.505, foi homologado pela ANEEL o montante de R\$ 227.104, relativo às instalações da RBSE.

O valor contábil, até então mantido pelo custo histórico, dos gastos relacionados aos investimentos, ampliações e/ou melhorias nos ativos da RBSE, referente à concessão prorrogada de transmissão perfaziam R\$ 138.498, na data base de 31.12.2012, devidamente escriturados na Controlada Celg GT.

Em 20 de abril de 2016, o Ministério das Minas e Energia - MME publicou a Portaria nº 120 que regulamentou as condições de recebimento das indenizações relativas aos ativos de transmissão de energia elétrica existentes em 31 de maio de 2000, denominados RBSE e demais Instalações de Transmissão – RPC (“RPC”), não depreciados e não amortizados, conforme parágrafo segundo do artigo 15 da Lei 12.783/2013.

São abrangidos pela Portaria os ativos reversíveis que não estavam depreciados até 31 de dezembro de 2012, quando a Controlada Celg GT teve antecipado o vencimento do Contrato de Concessão nº 063/2001, nos termos da Lei nº 12.783/2013 (conversão da MP 579/12).

A remuneração desses ativos se dará pela seguinte forma:

- Pelo custo do capital correspondente aos ativos, composto por remuneração e depreciação acrescidos dos devidos tributos a partir do processo tarifário de 2017, sendo que a remuneração será dada através do Custo Médio Ponderado de Capital e a depreciação será paga em função da vida útil de cada ativo incorporado à Base de Remuneração Regulatória;

- O custo de capital não incorporado desde as prorrogações das concessões até o processo tarifário será atualizado e remunerado pelo custo de capital próprio. A partir do processo tarifário de 2017 o custo de capital será remunerado pelo Custo Médio Ponderado de Capital pelo prazo de oito anos;

- Para as empresas que ainda não tiveram os valores homologados foi considerado como melhor estimativa da Administração o laudo de fiscalização emitido pela ANEEL.

A referida Portaria cita que os valores devidos vão compor a base de remuneração regulatória da Controlada Celg GT, ou seja, serão repassados às tarifas de energia dos consumidores e que isso será iniciado a partir do processo tarifário de 2017. Além de remunerar os ativos, a Portaria também estabelece que o custo de capital incorrido pela Controlada Celg GT possa ser incluído nos referidos valores.

Em 31 de março de 2018, a Controlada Celg GT efetuou sua estimativa dos valores atualizados até essa data, conforme Nota Técnica nº 336/2016-SGT/ANEEL, reconhecendo contabilmente o devido ajuste nos Ativos Financeiros da Concessão de Transmissão.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos

INVESTIMENTOS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Participação na Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. - Celg GT	861.488	802.517	-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital na Controlada Celg GT	3.800	52.000	-	-
Participações Societárias Permanentes (c)	56	2	129	51
Energética Corumbá III S/A - ECIII (a)	-	-	64.365	63.157
Energética Fazenda Velha (b)	-	-	3.494	4.524
SPE Pantanal Transmissão S.A. (d)	-	-	34.483	34.061
SPE Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. (d)	-	-	35.864	37.704
SPE Lago Azul Transmissão S.A. (e)	-	-	20.550	20.005
Firminópolis Transmissão S.A. (f)	-	-	(759)	(541)
TOTAL	865.344	854.519	158.126	158.961

(a) A Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. - Celg GT controla de forma conjunta o Consórcio Empreendedor Corumbá III, que tem por objeto a implantação, operação, manutenção e exploração comercial da Usina Hidrelétrica Corumbá III na qualidade Produtores Independentes de Energia. A usina encontra-se em operação comercial desde 24 de outubro de 2009, com capacidade instalada de 93,6 MW. Abaixo a distribuição do quadro societário deste Consórcio:

Acionistas - Energética Corumbá III ECIII	Participação
CELG Geração e Transmissão S.A. - CELG GT	37,5%
Strata Construtora e Concessionária Integradas S.A.	6,5%
Geração CIII S.A.	15,6%
Energy Power Ltda.	2,9%
CEB - Companhia Energética de Brasília	37,5%
	<u>100,0%</u>

(b) Valor referente à participação e aportes para futuro aumento de capital, efetuados pela Controlada Celg GT, na Energética Fazenda Velha, situada no município de Jataí – Estado de Goiás, que entrou em operação comercial em 11 de maio de 2016. Abaixo a distribuição do quadro societário desse Empreendimento:

Empreendimento	Acionistas	Participação
Energética Fazenda Velha S.A.	CELG Geração e Transmissão S.A. - CELG GT	20,0%
	Construtora Vilela e Carvalho Ltda.	26,7%
	CCN - Construções e Comércio Ltda.	26,7%
	Luana - Administração & Participações Ltda.	26,6%
TOTAL		<u>100,0%</u>

(c) Trata-se de integralização de capital, devidamente ajustada pela correspondente remuneração de capital, efetuada pela Controladora e pela Controlada Celg GT, referente à participação na Cooperativa de Crédito dos Empregados da Celg (SICOOB JURISCREDELG).

(d) SPE referentes ao Leilão ANEEL nº. 02/2013, correspondendo aos empreendimentos dos Lotes abaixo relacionados, tendo sido constituídas, em agosto de 2013, as seguintes Sociedades de Propósito Específico (SPE): Vale do São Bartolomeu

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Transmissora de Energia S.A. (Lote B - 10% de participação) e Pantanal Transmissão S.A. (Lote F - 49% de participação):

- LOTE B:
 LT 500 kV Brasília Leste - Luziânia – DF/GO - C1 e C2, em construção;
 SE Brasília Leste 500/138 kV - (6+1)X180MVA, em construção;
 LT 230 kV Brasília Geral - Brasília Sul - C3 (subterrânea), em operação comercial desde o dia 24 de abril de 2017;
 LT 345 kV Brasília Sul - Samambaia - C3, em operação comercial desde o dia 06 de maio de 2016.
- LOTE F: SE Campo Grande II 230/138 kV, 2x150 MVA – MS, em operação comercial desde o dia 08 de junho de 2016.

Abaixo a distribuição do quadro societário destes dois empreendimentos, com a participação da Controlada Celg GT:

<u>Empreendimento</u>	<u>Acionistas</u>	<u>Participação</u>
Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.	CELG Geração e Transmissão S.A. - CELG GT	10,0%
	Fundo de Investimentos em Participações Caixa-Milão	51,0%
	Furnas Centrais Elétricas S.A.	39,0%
Total		100,0%

<u>Empreendimento</u>	<u>Acionistas</u>	<u>Participação</u>
Pantanal Transmissão S.A.	CELG Geração e Transmissão S.A. - CELG GT	49,0%
	CEL Engenharia Ltda.	51,0%
Total		100,0%

(e) SPE referente ao Leilão ANEEL nº. 07/2013, correspondendo ao empreendimento do Lote abaixo relacionado, tendo sido constituído a Sociedade de Propósito Específico (SPE) Lago Azul Transmissão S.A., em operação comercial desde o dia 19 de setembro de 2016:

- LOTE D: LT 230 kV Barro Alto – Itapaci – GO, C2.

Abaixo a distribuição do quadro societário desse empreendimento, com a participação da Controlada Celg GT:

<u>Empreendimento</u>	<u>Acionistas</u>	<u>Participação</u>
Lago Azul Transmissão S.A.	CELG Geração e Transmissão S.A. - CELG GT	50,1%
	Furnas Centrais Elétricas S.A.	49,9%
Total		100,0%

(f) SPE Firminópolis Transmissão S.A.:

A Controlada Celg GT participou do Leilão ANEEL nº. 05/2015, tendo vencido o Lote L, para a construção de subestações e linhas de transmissão da Rede Básica, referente à LT 230 kV Trindade – Firminópolis. Para a implantação e exploração desse

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

empreendimento foi constituída, em fevereiro de 2016, a SPE Firminópolis Transmissão S.A., em fase pré-operacional na data base de 31 de março de 2018, sendo a participação da Controlada Celg GT de 49% (quarenta e nove) por cento do capital social.

12.1. Investimentos Diretos em Controlada

As principais informações sobre os investimentos em Controlada são apresentadas a seguir:

DESCRIÇÃO	INVESTIMENTO DA CELGP NA	
	CONTROLADA	
	CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. CELG GT	
	31/03/2018	31/12/2017
Capital Social da Controlada	599.095	549.095
Quantidade de Ações	329.725	329.725
Percentual da Participação Societária	100%	100%
Patrimônio Líquido da Controlada	802.517	678.018
Patrimônio Líquido da Controlada	802.517	678.018
Investimento antes da Equivalência Patrimonial	802.517	678.018
Aumento de Capital na Controlada	50.000	57.952
Outros Resultados Abrangentes	-	(712)
Resultado da Equivalência Patrimonial na Controlada	8.971	88.209
Dividendos mínimos obrigatórios - Controlada	-	(20.950)
Valor Patrimonial do Investimento na Controlada	861.488	802.517

13. Imobilizado

Os bens do Ativo Imobilizado são registrados ao custo de aquisição ou construção e deduzidos da depreciação acumulada.

A depreciação é calculada sobre os bens do ativo imobilizado em serviço, sendo que as principais taxas de depreciação, por macroatividade, estão discriminadas na Resolução nº 674, de 11 de agosto de 2015. O valor recuperável desses ativos, estimado com base no valor em uso calculado pelos fluxos de caixa futuros, superou o seu valor contábil, portanto não houve perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA				
	31/03/2018			31/12/2017	
	CUSTO	TAXAS ANUAIS MÉDIAS DEPREC.	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Em serviço:					
Móveis e Utensílios	59	10,00%	(19)	40	42
TOTAL	59		(19)	40	42

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO				
	31/03/2018				31/12/2017
	CUSTO	TAXAS ANUAIS MÉDIAS DEPREC.	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Em serviço:					
Reservatórios, Barragens e adutoras	3.184	2,85%	(1.939)	1.245	1.261
Terrenos	1	0,00%	-	1	1
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	3.416	3,69%	(848)	2.568	2.593
Máquinas e Equipamentos	5.519	4,59% e 6,54%	(2.515)	3.004	3.140
Veículos	923	6,43%	(403)	520	553
Móveis e Utensílios	326	10% e 6,43%	(91)	235	241
Subtotal	13.369		(5.796)	7.573	7.789
Em curso:					
Geração	2.827		-	2.827	2.825
Administração Central	491		-	491	72
Subtotal	3.318		-	3.318	2.897
TOTAL	16.687		(5.796)	10.891	10.686

Movimentação:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA			CONSOLIDADO				
	Saldos em 31/12/2017	Depreciação	Saldos em 31/03/2018	Saldos em 31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciação	Saldos em 31/03/2018
Imobilizado em Serviço - Geração	-	-	-	1.278	-	-	(17)	1.261
Imobilizado em Serviço - Administração Central	42	(2)	40	6.511	-	-	(199)	6.312
Total em Serviço	42	(2)	40	7.789	-	-	(216)	7.573
Imobilizado em Curso - Geração	-	-	-	2.825	2	-	-	2.827
Imobilizado em Curso - Administração Central	-	-	-	72	452	(33)	-	491
Total em Curso	-	-	-	2.897	454	(33)	-	3.318
Total do Imobilizado	42	(2)	40	10.686	454	(33)	(216)	10.891

a. Vinculação do Imobilizado - de acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº. 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na produção, transmissão e distribuição de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária, sem prévia e expressa autorização do órgão regulador. A Resolução Normativa ANEEL nº 691/2015 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para a desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para a aplicação na concessão.

b. Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica – São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, Estados, Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo órgão regulador para concessões de geração e transmissão, cuja quitação ocorrerá no final da concessão.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Imobilizado em Curso – Referem-se, substancialmente, às obras de expansão em andamento do sistema de geração e transmissão.

14. Ativo intangível

O saldo consolidado em 31 março de 2018 diz respeito aos direitos de servidão de passagem e utilização do bem público, cuja vida útil é indefinida e softwares de vida útil definida, com prazos de amortização de 20% ao ano.

ATIVO INTANGÍVEL	CONSOLIDADO	
	31/03/2018	31/12/2017
Ativo Intangível em Serviço	7.015	7.107
TOTAL	7.015	7.107

Movimentação do Ativo Intangível no período:

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		
	Saldos em 31/12/2017	Amortização	Saldos em 31/03/2018
Intangível	7.107	(92)	7.015
Total do Intangível	7.107	(92)	7.015

15. Adiantamentos para futuro aumento de capital

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	1.252.877	1.252.877	1.252.877	1.252.877
TOTAL	1.252.877	1.252.877	1.252.877	1.252.877

Refere-se aos seguintes Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital efetuados pelo acionista majoritário Estado de Goiás no ano de 2011: 1) R\$ 8.725, para atendimento às despesas administrativas e operacionais, e para o pagamento das obrigações com a controlada Celg GT, decorrentes do contrato de mútuo efetuado para suprir a operação da Celgpar; e 2) R\$ 100.000, objeto do Protocolo de Intenções assinado pelo Estado de Goiás e Eletrobrás, com vistas ao saneamento econômico-financeiro da CELG D. O saldo anterior de R\$ 3.275 também foi adiantado pelo acionista majoritário com vistas à manutenção da operação da Celgpar. No ano de 2012 foi adiantado pelo acionista majoritário o valor de R\$ 1.270.111, objeto da 2ª parcela do empréstimo captado pelo Governo do Estado de Goiás em decorrência do acordo com a Eletrobras e União. Esse valor foi posteriormente alocado pela Celgpar na Celg D, tendo sido promovido o aumento de capital nessa empresa em vinte e cinco de setembro de 2012, conforme deliberações

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

da 220ª Assembleia Geral Extraordinária, mediante a emissão de 106.642.366 (cento e seis milhões, seiscentas e quarenta e duas mil, trezentas e sessenta e seis ações ordinárias). Além desse montante, no ano de 2012 foi adiantado o valor de R\$ 2.000 para atendimento às despesas administrativas e operacionais da Celgpar. De 31 de dezembro de 2013 até 31 de março de 2018 foi efetuado Adiantamento para Futuro Aumento de Capital pelo Estado na Celgpar no montante de R\$ 38.305. Observou-se, por sua vez, que do montante adiantado pelo Estado na Celgpar, R\$ 169.539 foram repassados ao acionista majoritário no exercício social de 2017, objeto de quitação parcial de assunção de dívida efetuado por este a favor da Celgpar. Apesar disto, por meio do Ofício nº 646, de 1º de novembro de 2017, o Estado ratificou a decisão de promover a capitalização dos créditos remanescentes desta rubrica, por meio do cumprimento das formalidades legais/societárias de processo de chamamento para aumento de capital, a ser promovido pela Celgpar.

16. Empréstimos e financiamentos

São detalhados os valores devidos por instituição financeira, moeda contratada, bem como os indexadores dos empréstimos e financiamentos e a distribuição dos valores devidos no passivo não circulante.

As principais informações a respeito dos empréstimos e financiamentos estão a seguir demonstradas:

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO			
	31/03/2018		31/12/2017	
	PRINCIPAL		PRINCIPAL	
EM MOEDA NACIONAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Eletrobras (b)	970	-	1.553	-
Eletro (a)	2.393	811	1.362	2.125
Total em Moeda Nacional	3.363	811	2.915	2.125

A descrição das características dos principais empréstimos e financiamentos é a seguinte:

- a. ELETRA - refere-se à parcela do saldo devedor junto à ELETRA dos empregados da Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. - Celg GT, sendo o saldo atualizado com base nas variações acumuladas do INPC e juros de 6% a.a.
- b. Refere-se ao Contrato ECF-2805/2010 formalizado entre a Eletrobrás e a Controlada Celg GT, no valor de até R\$ 15.551, para cobertura dos custos de ampliação da SE Palmeiras – GO. Esse saldo é atualizado a juros de 5% a.a. incidindo, ainda, taxas de administração de 2% a.a. e comissão de reserva de 1% a.a.;

A composição do saldo devedor em Moeda Nacional, por indexador é a seguinte:

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CONSOLIDADO - 31/03/2018				CONSOLIDADO - 31/12/2017			
INDEXADOR	Eletrobras	Eletra	Total	INDEXADOR	Eletrobras	Eletra	Total
SEM INDEXADOR	970	-	970	SEM INDEXADOR	1.553	-	1.553
INPC	-	3.204	3.204	INPC	-	3.487	3.487
Total	970	3.204	4.174	Total	1.553	3.487	5.040

Os valores de pagamentos futuros estão distribuídos da seguinte forma:

CONSOLIDADO - 31/03/2018			
Ano	Eletra	Eletrobras/ Outras Instituições	Total
2018	1.065	970	2.035
2019	1.328	-	1.328
2020	811	-	811
Total	3.204	970	4.174

17. Fornecedores

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE
Fornecedores de Energia Elétrica				
- Outros	-	-	312	237
- Encargos de Uso da Rede Elétrica	-	-	53	53
- Imobilizações em Curso	-	-	4.200	5.909
TOTAL	-	-	4.565	6.199
Materiais e Serviços	37	28	892	813
TOTAL	37	28	5.457	7.012

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Tributos e contribuições sociais

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE
ICMS - DIFERENCIAL DE ALÍQUOTA	-	-	573	-
INSS A PAGAR	55	57	634	726
INSS SOBRE FÉRIAS E 13º SALÁRIO	-	-	946	804
INSS - RETIDO DE TERCEIROS	-	-	164	291
PIS - CORRENTE	-	-	261	268
PIS - RETIDO NA FONTE	2	-	6	3
COFINS - CORRENTE	-	-	1.203	1.233
COFINS - RETIDO NA FONTE	-	1	19	15
IMPOSTO DE RENDA - CORRENTE	-	1.240	5.152	2.920
IMPOSTO DE RENDA - RETIDO NA FONTE	27	29	77	97
CONTRIBUICAO SOCIAL - CORRENTE	456	448	2.312	1.085
CONTRIBUICAO SOCIAL - RETIDO NA FONTE	-	-	30	44
ISS - RETIDO DE TERCEIROS	-	-	218	391
FGTS A PAGAR	11	12	176	306
FGTS SOBRE FÉRIAS E 13º SALÁRIO	-	-	258	223
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL	81	-	81	-
OUTROS	-	-	1	55
TOTAL	632	1.787	12.111	8.461

19. Obrigações estimadas

A composição da conta obrigações estimadas é a seguinte:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
	2018	2017	2018	2017
Folha de Pagamento	321	219	3.844	3.413
TOTAL CIRCULANTE	321	219	3.844	3.413

a) Referem-se às estimativas das obrigações de férias, 13º salário e encargos sobre a folha de pagamento dos empregados da Celgpar e Controlada Celg GT.

20. Encargos setoriais

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO			
	31/03/2018		31/12/2017	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Taxa de Fiscalização – ANEEL (a)	44	-	44	-
Compensação Financeira p/Utiliz.Rec.Hídricos	48	-	46	-
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	2.414	-	2.078	-
Pesquisa & Desenvolvimento - P&D (b)	155	3.052	148	2.851
Programa de Inc. Fontes Alternativas - PROINFA	241	-	196	-
TOTAL	2.902	3.052	2.512	2.851

- (a) A Taxa de Fiscalização – Aneel foi instituída pela Lei nº. 9.247/1996 e regulamentada pelo Decreto nº. 2.240/1997. É uma receita destinada à Aneel e cobrada de todos os concessionários, permissionários ou autorizados, representada por 0,5% (cinco décimos por cento) do valor do benefício econômico anual auferido;
- (b) Pesquisa & Desenvolvimento e Programa de Eficiência Energética – PEE: de acordo com a lei, as concessionárias e permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica estão obrigadas a aplicar, anualmente, o montante de, no mínimo, 0,75% de sua receita operacional líquida em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico e, no mínimo, 0,25% de sua receita operacional líquida em programas de eficiência energética.

21. Provisões para contingências e com benefícios pós-emprego

21.a – Provisões para contingências:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA								
	31/03/2018					31/12/2017			
	VALOR DA PROVISÃO								
	No Exercício		Provisão	Depósitos	No Exercício		Provisão	Depósitos	
Baixa	REF.	Provisão	Acumulada	Judiciais	Baixa	Provisão	Acumulada	Judiciais	
NÃO CIRCULANTE									
Trabalhistas / Regulatórias									
Diversos	-	B.1	-	20	2	-	-	20	-
Total Trabalhistas	-		-	20	2	-	-	20	-

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO								
	31/03/2018					31/12/2017			
	VALOR DA PROVISÃO								
	No Exercício		Provisão	Depósitos	No Exercício		Provisão	Depósitos	
Baixa	REF.	Provisão	Acumulada	Judiciais	Baixa	Provisão	Acumulada	Judiciais	
NÃO CIRCULANTE									
Trabalhistas / Regulatórias									
Diversos	(653)	B.1	1.377	8.581	1.196	-	-	7.857	1.182
Total Trabalhistas	(653)		1.377	8.581	1.196	-	-	7.857	1.182

- Os critérios e divulgação das Contingências Passivas consubstanciaram-se na NBC TG 25 – R1 (Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes).

a. Contingências Passivas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As Contingências da Controladora dizem respeito a processos de natureza trabalhista, onde a mesma figura como segunda ou terceira reclamada sendo, em todos os processos, estimada a probabilidade de perda remota pelo corpo jurídico interno da Companhia.

A Controlada Celg Geração e Transmissão – CELG GT responde por processos judiciais de natureza trabalhista e fiscal, sendo efetuada a provisão suficiente para cobrir tais perdas no montante de R\$ 8.561.

b. Contingências Ativas

Inexistem contingências ativas classificadas com possibilidade de ganhos praticamente certos, inclusive no âmbito tributário.

c. Prescrição Fiscal

Os lançamentos dos principais tributos, pendentes de homologação futura pela Fazenda Nacional, sujeitam a extinção completa da obrigação fiscal ao transcurso do prazo de prescrição de cinco anos contados da data do lançamento.

21.b – Provisões com benefícios pós-emprego (Ver nota 34 – Plano de aposentadoria):

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
	NÃO CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Provisões com Benefícios Pós-Emprego	273	273	1.055	1.055
TOTAL	273	273	1.055	1.055

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Outros credores, obrigações sociais e trabalhistas e tributos diferidos

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO			
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018		31/12/2017	
	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Folha de Pagamento - Incluindo PDV	-	-	569	51	91	-
Fundação Celg de Seguros e Previdência - Eetra	11	11	105	-	214	-
Empréstimos Consignados	3	3	378	-	488	-
Tributos Retidos na Fonte	-	-	435	-	816	-
Tributos Diferidos (a)	-	-	-	139.650	-	141.175
Outros	39	14	302	-	291	-
TOTAL	53	28	1.789	139.701	1.900	141.175

a- Segue abaixo a composição dos Tributos Diferidos na posição patrimonial consolidada.

Rubrica	CONSOLIDADO	
	31/03/2018	31/12/2017
Imposto de renda diferido		
Diferenças temporárias passivas	48	51
Diferenças temporárias passivas - Receita financeira da concessão	21.880	19.905
Diferenças temporárias passivas - Laudo RBSE/RPC	83.731	86.638
Diferenças temporárias ativas	(3.012)	(2.826)
	102.647	103.768
Contribuição social diferida		
Diferenças temporárias passivas	17	18
Diferenças temporárias passivas - Receita financeira da concessão	7.877	7.166
Diferenças temporárias passivas - Laudo RBSE/RPC	30.143	31.190
Diferenças temporárias ativas	(1.052)	(986)
	36.985	37.388
PIS diferido¹		
Diferenças temporárias passivas	3	3
	3	3
COFINS diferida¹		
Diferenças temporárias passivas	15	16
	15	16
	139.650	141.175

- a. Tributos sobre provisão de energia elétrica de curto prazo a ser liquidada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, e, sobre ajuste ao valor justo de títulos públicos (receitas financeiras).

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)

COMPOSIÇÃO EM:	CONTROLADORA (PASSIVO A DESCOBERTO)		
	31/03/2018	NO PERÍODO	31/12/2017
Capital Realizado	973.764	-	973.764
Prejuízos Acumulados	(2.737.901)	-	(2.737.901)
(+/-) Resultado Acumulado no Período	12.324	12.324	-
Total do Patrimônio Líquido	(1.751.813)	12.324	(1.764.137)
Outros Resultados Abrangentes	(12.123)	-	(12.123)
Total do Patrimônio Líquido	(1.763.936)	12.324	(1.776.260)

(a) As 32.774 ações ordinárias são escriturais e sem valor nominal;

(b) O valor do Capital Social Realizado da Celgpar, à época de sua constituição, consta do boletim de subscrição anexo à escritura pública de constituição originária de sociedades por ações, sob a denominação da então Companhia Goiás de Participações – Goiáspar. A subscrição foi efetuada levando-se em conta a totalidade do investimento detido pelo Estado de Goiás no capital social da então Companhia Energética de Goiás, atual Celg D, cujos valores nominais se vinculam à aplicação do percentual de participação direta na Celg D, à época correspondente a 98,3262% sob o total do Patrimônio Líquido avaliado, que montava em R\$ 987.296, perfazendo o total do investimento inicial em R\$ 970.770.

O valor patrimonial desse investimento serviu de suporte para a escrituração contábil do capital social inicial da Celgpar no valor de R\$ 970.770, correspondente ao total do Patrimônio Líquido na data de sua constituição, não evidenciando, portanto, a abertura das respectivas rubricas de reservas de reavaliação presentes no Patrimônio Líquido da Celg D. Desta forma, a realização das respectivas reservas de reavaliação da Celg D, ocorridas nos exercícios sociais seguintes e, especificamente no exercício social de 2010, onde ocorreu a sua realização parcial contra o ativo imobilizado reavaliado, provocando a diminuição do seu Patrimônio Líquido e reflexo direto no valor patrimonial do investimento, provocou o efeito direto contra prejuízos acumulados da Celgpar. Este efeito não provocou qualquer impacto nos resultados dos exercícios subsequentes à constituição da Companhia;

(c) A Administração da Celgpar, com vistas ao saneamento parcial da situação de Passivo a Descoberto da Companhia, pretende capitalizar, nos próximos exercícios sociais, os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital efetuados pelo Estado de Goiás, que totalizaram em 31 de março de 2018 o montante de R\$ 1.252.877 (Ver NE 14). As outras medidas cabíveis estarão vinculadas aos resultados futuros da Controlada Celg GT.

(d) Os outros resultados abrangentes se referem ao seguinte: 1) Reflexo dos outros resultados abrangentes reconhecidos diretamente contra o Patrimônio Líquido da Celg D, concernente ao passivo atuarial vinculado ao Plano de Assistência de Saúde mantido pela mesma, no montante de R\$ 11.068; 2) Passivo atuarial vinculado ao

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Plano de Previdência patrocinado pela Celgpar, decorrente de avaliação atuarial efetuada por atuário externo, no montante de R\$ 273 (Ver Nota 34); e 3) Passivo atuarial vinculado ao Plano de Previdência patrocinado pela Controlada Celg GT, decorrente de avaliação atuarial efetuada por atuário externo, no montante de R\$ 782.

24. Receita de suprimento de curto prazo, receitas de construção, outras receitas e deduções da receita

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO	
	31/03/2018	31/03/2017
Suprimento (23.1)	517	1.080
Receita de Construção (23.2) (23.3.1)	25.552	16.417
Outras Receitas (23.3.1)	39.153	51.206
(-) Deduções da Receita (23.4)	(8.223)	(4.839)
TOTAL - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	56.999	63.864

24.1. A composição da receita de suprimento de curto prazo é a seguinte:

CLASSES	CONSOLIDADO	
	R\$mil	
	31/03/2018	31/03/2017
Suprimento	517	1.080
TOTAL GERAL	517	1.080

24.2. A receita de construção foi reconhecida pelo mesmo montante dos custos de construção pela controlada Celg GT. Tais valores são de obrigatório reconhecimento pela ITG 01 (Contratos de Concessão) e correspondem ao custo de construção das obras da concessão de geração e transmissão de energia elétrica, não existindo margem de lucro. Desta forma, a receita de construção é igual ao custo de construção. No encerramento das Informações Trimestrais em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017 as receitas consolidadas totalizaram R\$ 25.552 e R\$ 16.417 respectivamente.

24.3 Outras Receitas:

24.3.1 – Outras Receitas - Componentes da Receita Bruta:

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO	
	R\$mil	
	31/03/2018	31/03/2017
Serviços de Operação e Manutenção (a)	18.954	12.086
Serviços de Construção	25.552	16.417
Financeira da Concessão	20.199	16.556
Receita Laudo RBSE/RPC (b)	-	22.564
TOTAL	64.705	67.623

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Remuneração destinada pelo poder concedente para fazer face aos custos de operação e manutenção dos ativos de geração e transmissão;

(b) Ver Nota Explicativa nº 11, referente ao reconhecimento de ajuste a valor justo dos Ativos Financeiros da Concessão de Transmissão.

24.3.2 – Outras Receitas – Não Operacionais:

DESCRIÇÃO - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE - RECUPERAÇÃO DE TRIBUTOS	4.135	-	4.135	-
OUTRAS RECEITAS	-	-	46	363
TOTAL - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	4.135	-	4.181	363

24.4 Deduções da Receita:

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO	
	31/03/2018	31/03/2017
PIS	812	289
COFINS	3.740	1.330
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	131	46
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos-CFURH	72	67
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	388	100
Conta de desenvolvimento energético	2.449	2.365
Outros encargos - PROINFA	631	642
TOTAL	8.223	4.839

25. Custos, despesas operacionais e outras despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais de caráter geral e administrativo, especificados na Demonstração do Resultado do Exercício, possuem as seguintes composições por natureza de gastos.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS NATUREZA DE GASTOS	CONTROLADORA			
	DESPESAS		TOTAL	
	GERAIS E ADMINISTRATIVAS		TOTAL	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Pessoal e Administradores	935	761	935	761
Serviços de Terceiros	71	65	71	65
Depreciação/Amortização	2	-	2	-
Tributos	135	162	135	162
Outras	48	59	48	59
TOTAL	1.191	1.047	1.191	1.047

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS NATUREZA DE GASTOS	CONSOLIDADO					
	CUSTO DO SERVIÇO		DESPESAS		TOTAL	
	OPERAÇÃO		GERAIS E ADMINISTRATIVAS		TOTAL	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Energia Elétrica Comprada para Revenda	5	1	-	-	5	1
Encargos de Transmissão, Conexão e Distribuição	143	138	-	-	143	138
Pessoal e Administradores	3.917	3.809	8.107	5.134	12.024	8.943
Material	15	13	316	226	331	239
Serviços de Terceiros	1.533	1.215	1.007	846	2.540	2.061
Depreciação/Amortização	77	76	231	158	308	234
Provisão/Reversão p/Crédito Liq. Duvidosa	58	411	-	-	58	411
Provisão/Reversão para Contingências	-	610	810	3	810	613
Tributos	12	-	266	303	278	303
Recuperação de Custos/Despesas	(2)	-	(2)	(3)	(4)	(3)
Custos de Construção	25.552	16.417	-	-	25.552	16.417
Outras	62	116	269	251	331	367
TOTAL	31.372	22.806	11.004	6.918	42.376	29.724

26. Seguros

A Companhia e sua Controlada, em 31 de março de 2018, não possuíam apólice de seguro de seus bens e instalações. Assim sendo, e tomando por base a obrigatoriedade de contratação de seguro patrimonial prevista nos respectivos Contratos de Concessão, evidencia-se abaixo a posição das tratativas acerca deste assunto:

- 1) Atividades de Geração e Transmissão: a Administração da Controlada Celg GT efetuou, ao longo do exercício de 2014, uma pré-análise dos respectivos bens e instalações a serem segurados, tomando por base a previsibilidade desta avaliação nos respectivos Contratos de Concessão. Não obstante a isto, e considerando as tratativas vinculadas ao laudo elaborado por conta da definição do Valor Novo de Reposição dos Ativos de Transmissão não indenizados, a Administração da Controlada optou por avançar com estas definições ao longo dos exercícios de 2015, 2016, e 2017 no sentido de se contemplar os resultados conciliados desta avaliação depurando, por sua vez, possíveis sobras contábeis advindas deste processo. Esta definição avançou para o exercício de 2018, conforme tratativas já implementadas pela Administração, no sentido de se obter cotações condizentes com a realidade de mercado e, por sua vez, se determinar o rol de ativos elétricos a serem segurados, que culminaram com a

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

instauração de procedimento licitatório, objetivando a contratação das referidas apólices de seguro.

27. Encargos financeiros e efeitos inflacionários

Não houve transferência de encargos financeiros e efeitos inflacionários para o ativo imobilizado em curso por não existir, no trimestre findo em 31 de março de 2018, capital de terceiros vinculado a obras em andamento.

28. Remuneração dos administradores e empregados

A remuneração de empregados e dirigentes da Celgpar e de sua Controlada observam os critérios estabelecidos no Plano de Cargos e Remuneração - PCR. No trimestre findo em 31 de março de 2018, a maior e menor remuneração atribuída a empregados ocupantes de cargos permanentes, relativas ao mês de março/2018, foram R\$ 40 e R\$ 4, respectivamente. Aos membros de diretoria e assessoria da Celgpar, a maior e menor remuneração corresponde a R\$ 40 e R\$ 4, não sendo cumulativa para os diretores da Controladora comuns à Controlada.

Remuneração do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2018:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA			TOTAL
	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL	DIRETORIA ESTATUTÁRIA (1)	
Número de Membros	9	5	3	17
Remuneração Fixa até o final do Exercício	108	60	360	528
Salário ou pró-labore	108	60	360	528
Benefícios diretos e indiretos	n/a	n/a	n/a	n/a
Remuneração por participação em Comitês	n/a	n/a	n/a	n/a
Outros	n/a	n/a	n/a	n/a
Remuneração Variável	n/a	n/a	n/a	n/a
Bônus	n/a	n/a	n/a	n/a
Participação nos Resultados	n/a	n/a	n/a	n/a
Remuneração por Participação em Reuniões	n/a	n/a	n/a	n/a
Comissões	n/a	n/a	n/a	n/a
Outros	n/a	n/a	n/a	n/a
Benefícios pós-emprego	n/a	n/a	n/a	n/a
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	n/a	n/a	n/a	n/a
Remuneração baseada em ações	n/a	n/a	n/a	n/a
Valor Total da Remuneração, por órgão	108	60	360	528

n/a = não aplicável

(1) Dois membros da Diretoria foram remunerados pela Controlada Celg GT e um pela Celgpar, em cumprimento ao princípio da não cumulatividade das remunerações, quando do exercício comum das gestões pelos mesmos administradores.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Remuneração do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2018:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		
	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL	DIRETORIA ESTATUTÁRIA (1)
Número de Membros	9	5	3
Valor da maior remuneração individual	4	4	40
Valor da menor remuneração individual	4	4	40
Valor médio da remuneração individual	4	4	40

n/a = não aplicável

(1) Dois membros da Diretoria foram remunerados pela Controlada Celg GT e um pela Celgpar, em cumprimento ao princípio da não cumulatividade das remunerações, quando do exercício comum das gestões pelos mesmos administradores.

29. Resultado financeiro

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/01/2018 - 31/03/2018	01/01/2017 - 31/03/2017	01/01/2018 - 31/03/2018	01/01/2017 - 31/03/2017
Receitas				
Variações Monetárias	-	-	5	163
Rendas	2.339	14.306	2.572	15.654
Outras	53	-	79	116
Total das Receitas	2.392	14.306	2.656	15.933
Despesas				
Variações Monetárias	-	-	(134)	(173)
Encargos de Dívidas	(264)	-	(486)	(351)
Outras - inclui IOF aplicações financeiras	(1)	(955)	(12)	(966)
Total das Despesas	(265)	(955)	(632)	(1.490)
TOTAL GERAL - RESULTADO FINANCEIRO	2.127	13.351	2.024	14.443

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Imposto de renda e contribuição social

Rubrica	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Imposto de renda e contribuição social correntes				
Contribuição social corrente	456	1.108	2.312	1.277
Imposto de renda corrente	1.262	3.070	6.414	3.534
	1.718	4.178	8.726	4.811
Imposto de renda e contribuição social diferidos				
Contribuição social diferida	-	-	(403)	3.119
Imposto de renda diferido	-	-	(1.121)	8.661
	-	-	(1.524)	11.780
	1.718	4.178	7.202	16.591

As despesas de Imposto de Renda e de Contribuição Social são calculadas e registradas conforme legislação vigente e incluem o imposto corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a itens registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, nos quais já são reconhecidos os valores líquidos desses efeitos fiscais.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado consolidado está demonstrada abaixo:

Rubrica	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Resultado líquido antes dos impostos	14.042	46.094	19.526	58.507
Tributos sobre o lucro a alíquota nominal de 34%	4.774	15.672	9.689	31.381
Exclusões ao lucro contábil - efeito fiscal da equivalência patrimonial na Controlada Celg GT - 34%	(3.056)	(11.494)	(3.056)	(11.494)
Diferenças permanentes	-	-	575	(3.016)
Diferenças temporárias	-	-	1.524	(11.780)
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa	-	-	-	(274)
Diferencial de alíquota de imposto de renda	-	-	(6)	(6)
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.718	4.178	8.726	4.811
Diferenças temporárias	-	-	(1.524)	11.780
Diferenças temporárias de exercícios anteriores	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(1.524)	11.780
Tributos sobre o lucro	1.718	4.178	7.202	16.591
Alíquota fiscal efetiva dos tributos sobre o lucro	12,2%	9,1%	36,9%	28,4%

31. Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado atribuível aos acionistas controladores da Companhia no trimestre findo em 31 de março de 2018 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação neste período, comparativamente com o trimestre findo em 31 de março de 2017 conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA	
	31/03/2018	31/03/2017
Lucro Líquido do Período Atribuível aos Acionistas:		
Ações Ordinárias	12.324	41.916
Total	12.324	41.916
Média Ponderada das Ações Ordinárias	32.774	32.774
Total	32.774	32.774
Lucro Básico e Diluído por Ação Ordinária	0,376	1,279

32. Instrumentos financeiros e riscos operacionais

Em atendimento à Deliberação CVM nº 763, de 22 de dezembro de 2016, que aprovou a NBC TG 48 (Instrumentos Financeiros); a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou a NBC TG 39 – R4 (Instrumentos Financeiros: Apresentação); a

Notas Explicativas
COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Deliberação CVM 684, de 30 de agosto de 2012, que aprovou a NBC TG 40 – R2 (Instrumentos Financeiros: Evidenciação); e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e sua Controlada efetuaram a avaliação de seus instrumentos financeiros, sendo eles: a) Numerário disponível (equivalente ao valor contábil); b) Contas a receber (sujeitas a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável; e c) Empréstimos e financiamentos (medidos a valor justo e contabilizados por valores contratuais).

a. Considerações sobre os riscos

Os negócios da Controlada Celg GT compreendem, principalmente, a geração e transmissão de energia elétrica, como concessionária de serviços públicos, cujas atividades e tarifas são reguladas pela ANEEL. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são os seguintes:

a.1 Risco de taxa de juros:

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Controlada vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos. Os empréstimos e financiamentos, quando aplicáveis, e vinculados a projetos específicos de infraestrutura básica, obtidos em moeda estrangeira junto a instituições internacionais de desenvolvimento possuem taxas menores, compatíveis com tais operações, não disponíveis no mercado financeiro nacional.

a.2 Risco de crédito:

O risco de crédito surge da possibilidade de a Controlada vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes. Esse risco está intimamente relacionado com fatores internos e externos e para reduzir esse tipo de risco a Companhia atua na gerência das contas a receber implementando políticas específicas de cobrança. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas na realização desses.

a.3 Risco quanto à escassez de energia:

Trata-se de risco de déficit de energia, decorrente de condições climáticas desfavoráveis quanto à ocorrência de chuvas, dado que a matriz energética brasileira está baseada em fontes hídricas. Anos de estiagem prolongada influenciam o volume de água em estoque nos reservatórios das usinas que, em níveis críticos, elevam o risco de desabastecimento de energia. Neste cenário, eventuais impactos no consumo de energia elétrica podem ocasionar perdas em razão da redução de receitas para a Controlada Celg GT. Verifica-se que as principais bacias hidrográficas do país, onde estão localizados os reservatórios das regiões Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste, tem enfrentado situações climáticas adversas nos últimos anos, levando os órgãos responsáveis pelo setor a adotarem medidas de otimização dos recursos hídricos para garantir o pleno atendimento ao sistema elétrico. Com base nestas perspectivas, e em relação ao risco de curto prazo, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE tem apontado equilíbrio entre a demanda e a oferta de energia, mantendo os índices dentro da margem de segurança. Por outro lado, esse risco é calculado mensalmente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS que, segundo informações do plano mensal de operação divulgado no site www.ons.org.br, não prevê um programa de racionamento para os próximos dois anos.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

33. Transações com partes relacionadas

As principais operações realizadas com a Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. - Celg GT, e o Acionista Controlador Estado de Goiás, podem ser resumidas como a seguir demonstrado:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ativo Circulante				
Celg Geração e Transmissão S.A. - CELG GT (2)	3.122	1.868	-	-
Celg Geração e Transmissão S.A. - CELG GT (3)	20.950	20.950	-	-
TOTAL:	24.072	22.818	-	-
Ativo Não Circulante				
Celg Geração e Transmissão S.A. - CELG GT (2)	1.536	3.211	-	-
TOTAL DO ATIVO:	1.536	3.211	-	-
Passivo Não Circulante				
Estado de Goiás (1)	1.533.588	1.533.588	1.533.588	1.533.588
TOTAL DO PASSIVO:	1.533.588	1.533.588	1.533.588	1.533.588

(1) Refere-se ao Contrato de Assunção de Dívida efetuado pelo Estado de Goiás com a Caixa Econômica Federal, referente ao Contrato de Financiamento nº. 0412.113-76/2014;

(2) Contrato de Mútuo Financeiro firmado entre a Celgpar e a Celg GT, assinado em 28 de dezembro de 2016;

(3) Dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pela Celg GT, em 31.12.2017.

34. Plano de aposentadoria

A Celgpar é patrocinadora da FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA - ELETRA, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por finalidade principal a complementação dos benefícios concedidos pela previdência oficial aos empregados da companhia. A seguir, apresentam-se as principais informações quanto aos benefícios aos associados e seus reflexos na patrocinadora:

a) Definição dos tipos de benefícios

A Celgpar, através da ELETRA, oferece aos seus empregados o plano denominado Plano Misto de Benefícios - CELGPREV, instituído a partir de setembro de 2000, na característica de Contribuição Definida - CD, durante o período de acumulação e de Benefício Definido, na fase de pagamento.

A Celgpar tem responsabilidade, no Plano Misto, e na fase de acumulação, variável em função das quotas de recolhimentos dos associados, todavia limitada a um máximo de 20% das remunerações mensais. Na fase de pagamento, após a transferência da reserva acumulada em conta coletiva para o beneficiário da renda vitalícia, a Companhia assume a responsabilidade apenas pela variação negativa das hipóteses de sobrevivência.

Notas Explicativas
COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Descrição do Plano Misto de Benefícios - CELGPREV

b1) Características

O plano prevê a acumulação de reservas individualizadas, por recolhimento mensal de quotas pelos ativos e pela patrocinadora, com base compulsória de 2% sobre os salários, acrescidas de contribuições facultativas definidas pelos participantes em que a patrocinadora acompanha até o limite de 20% dos salários. Há ainda, contribuições extraordinárias do participante sem contrapartida da patrocinadora. O saldo de quotas acumulado na data de concessão do benefício é transformado em renda vitalícia. Os aportes patronais são mantidos em conta coletiva até a data da concessão, quando se transformam em nominativos aos beneficiários.

Os benefícios do Plano são os seguintes:

BENEFICIO
Suplementação de Aposentadoria
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez
Suplementação de Pensão
Suplementação de Abono Anual

c) Estatísticas dos participantes e assistidos do Plano CELGPREV

ESTATÍSTICAS	CONTROLADORA 31/03/2018
Participantes Ativos	4
Idade Média (anos)	52,2
Salário Médio (R\$)	6.835
Aposentados Válidos	1
Idade Média (anos)	59,2
Benefício Médio (R\$)	6.193

d) Custo do Patrocinador

Até o final do trimestre findo em 31 de março de 2018, o montante de contribuições da Celgpar para a ELETRA foi de R\$ 31.

e) Política adotada para reconhecimento de Perdas e Ganhos atuarias:

e1) De acordo com a Lei Complementar nº. 108, de 29 de maio de 2001, os resultados deficitários dos planos devem ser equacionados paritariamente entre as Patrocinadoras, os Participantes e os Assistidos, enquanto que os superávits são destinados à constituição de reserva de contingência.

e2) De acordo com a divulgação dos Resultados Atuariais, efetuado por empresa de consultoria independente, com base na NBC TG 33 – R1 (Benefícios a Empregados), o

Notas Explicativas
COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Plano Celgprev apresentou montante para Valor da Obrigação Atuarial do Plano, comparativamente aos resultados de 31/12/2016. Dessa forma foi efetuado o reconhecimento de passivo atuarial no valor de R\$ 273, contra resultados abrangentes, à luz da NBC TG 33 – R1 (Benefícios a Empregados).

35. Outras informações

a. Conciliação entre o Lucro Líquido e o Caixa Líquido Gerado/Consumido nas Atividades Operacionais

Conforme as orientações do item 20A da NBC TG 03 – R2 (Demonstração dos Fluxos de Caixa), a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa das atividades operacionais deve ser fornecida, caso a entidade utilize o Método Direto para apurar o fluxo líquido das atividades operacionais. Abaixo a referida conciliação:

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	12.324	41.916	12.324	41.916
MAIS	267	955	28.345	30.573
Depreciação	2	-	308	234
Perda de Equivalência Patrimonial	-	-	1.302	-
Custo da Construção	-	-	25.552	16.417
Provisão para Créditos de Liquidação Dúvidosa	-	-	72	411
Outras Despesas Financeiras - Variações Monetárias	265	955	301	1.093
Diferimento de Tributos	-	-	-	11.805
MENOS	(15.498)	(48.096)	(53.832)	(79.891)
Ganho de Equivalência Patrimonial	(8.971)	(33.790)	-	(9.561)
Receita da Construção	-	-	-	(16.417)
Outras Receitas Financeiras - Variações Monetárias	(2.392)	(14.306)	(2.421)	(14.760)
Outras Receitas Operacionais	(4.135)	-	(5.660)	-
Receita Financeira da Concessão	-	-	(20.199)	(16.556)
Receita operacional - Laudo RBSE/RPC	-	-	(25.552)	(22.564)
AJUSTES POR VARIAÇÃO NO CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO	(12)	11.236	35.512	12.530
Contas a receber	-	-	31.301	3.587
Créditos fiscais	-	-	(1.271)	(1.356)
Outros devedores	(450)	-	4	68
Estoques	-	-	102	(490)
Despesas pagas antecipadamente	(26)	(31)	(501)	(387)
Fornecedores	9	(25)	79	(13)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	-	-	(162)	(584)
Tributos e contribuições sociais	(1.155)	2.184	3.364	2.762
Obrigações estimadas	102	73	102	73
Encargos Setoriais	-	-	591	(34)
Benefício Pós-Emprego	-	-	(109)	(80)
Outros credores	25	38	529	(13)
Outras variações ativas e passivas	1.483	2.004	1.483	2.004
Rendimentos de aplicações financeiras	-	6.993	-	6.993
CAIXA LÍQUIDO GERADO(CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(2.919)	6.011	22.349	5.128

b. Autorização para Apresentação das Informações Trimestrais

Eventos subsequentes ao período a que se referem essas informações Trimestrais são eventos, favoráveis ou desfavoráveis, que ocorrem entre a data final do período a que se referem, ou seja, 31 de março de 2018, e a data na qual é autorizada a emissão dessas Informações.

As Informações Trimestrais de 31 de março de 2018 da Celgpar tiveram sua emissão autorizada no âmbito da Diretoria em 14 de maio de 2018, e foram apreciadas no âmbito do Conselho Fiscal em 15 de maio de 2018.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Continuidade Operacional

Objetivando estabelecer as condições de continuidade operacional da Companhia, a Administração da Celgpar pretende implementar as seguintes medidas nos próximos exercícios sociais:

- i. No saneamento parcial da situação de Passivo a Descoberto capitalizar, dada à condição de Companhia Aberta da Celgpar, os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital efetuados pelo Estado de Goiás, que totalizaram em 31 de março de 2018 o montante de R\$ 1.252.877 (Ver NE 14);
- ii. Manter, quando necessárias, as solicitações de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital, junto ao Estado de Goiás, em níveis condizentes com sua execução orçamentária, buscando garantir a situação de adimplência com fornecedores, governo e financiadores;
- iii. Estabelecer condições de gerenciamento e captura dos resultados futuros e fluxo de dividendos da Controlada Celg GT, a partir da manutenção do equilíbrio econômico-financeiro das concessões de geração e transmissão.

Notas Explicativas
COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: José Fernando Navarrete Pena

Membros: José Fernando Navarrete Pena, José Taveira Rocha, Elie Issa El Chidiac, Luiz Antônio Faustino Maronezi, Flávio Lopes de Assis, Paulo Roberto Miguez Bastos da Silva, Celso Flores Pinto, Sérgio Augusto Inácio de Oliveira e Ruy Rocha de Macedo.

CONSELHO DE FISCAL

Presidente: Enio Pascoal

Membros: Enio Pascoal, Fernando Xavier da Silva, Rene Pompeo de Pina, Moacyr Augusto da Silva Salomão e Leonardo Michelsem Monteiro de Barros.

DIRETORIA

Braulio Afonso Morais
Diretor-Presidente

CPF: 082.965.101-20

Humberto Tannus Júnior
Diretor Vice-Presidente e de relações
com Investidores

CPF: 167.058.231-00

Glória Edwiges Miranda Coelho
Diretora de Gestão Corporativa
CPF: 339.755.661-91

Eduardo José dos Santos
Contador – CRC-GO 13.496/O-8
CPF: 767.706.561-91

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Companhia CELG de Participações – CELGPARG

Goiânia – GO

Parecer com ressalva

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia CELG de Participações - CELGPARG (“CELGPARG” ou “Companhia”) contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir, intitulada “Base para parecer com ressalva”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Base para parecer com ressalva

Revisão das Informações Intermediárias controlada – Limitação de escopo

Os procedimentos de revisão aplicados nas contas que registram os investimentos em controladas ficam adstritos a avaliação interna de transações com partes relacionadas, notadamente dos lançamentos de equivalência patrimonial na investidora CELG Par, em função dos resultados apurados nas ITR de sua investida CELG GT. Dentre os procedimentos aplicados, destaca-se a análise dos relatórios de revisão firmados pelos auditores independentes responsáveis pela revisão das ITR's de aludidas investidas, os quais atestam sua exatidão e propriedade. Neste sentido, destacamos que na data base de nossa opinião, a controlada CELG GT não apresentava balanço patrimonial e demonstração de resultado do período finalizados, considerando que esta, por sua vez, limita-se à finalização das Revisão das Informações Financeiras Trimestrais de sua controlada Vale São Bartolomeu Transmissora de Energia S/A, cujos saldos são representativos para fins de fechamento contábil. Realizamos nossos procedimentos de revisão e análise dos saldos consolidados da Companhia para 31 de março de 2018, considerando o balanço não finalizado da controlada para esta mesma data, entretanto, a não apresentação do parecer de auditoria da controlada é uma limitação de escopo em nossos trabalhos de revisão, impossibilitando-nos de sugerir ou opinar, se necessário, em toda sua extensão, ajustes no balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício.

Ênfase

Passivo a descoberto

Conforme mencionado na nota explicativa nº 23, a Companhia, está com um passivo a descoberto no montante de R\$ (1.763.936) mil, que dependerá da capacidade de realização de seus ativos e seus investimentos em valores suficientes para cobrir as obrigações circulantes e não circulantes. A Companhia detém, para o saneamento parcial da situação de passivo a descoberto junto ao estado de Goiás, Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital, que totalizaram em 31 de março de 2018 o montante de R\$ 1.252.877 mil. Adicionalmente, destacamos que o saldo do passivo a descoberto da Companhia totaliza o montante de R\$ 511.059 mil, se houver a integralização do AFAC. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado.

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto mencionando no parágrafo "Conclusão para as informações intermediárias", com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Seguros

Mesmo não sendo escopo de nossos trabalhos avaliar a razoabilidade da cobertura de seguros da Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 26 da Companhia, em 31 de março de 2018, não possuí apólice de seguro de seus bens e instalações. Assim sendo, e tomando por base a obrigatoriedade de contratação de seguro patrimonial prevista nos respectivos Contratos de Concessão, a Companhia está em tratativas acerca deste assunto por atividade.

Blumenau (SC), 15 de maio de 2018.

Berkan Auditores Independentes S.S.

CRC SC-009075/O-7

Bradlei Ricardo Moretti

Contador CRC SC-023618/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DE CONCORDÂNCIA COM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE 31 DE MARÇO DE 2018

Os Diretores da Companhia Celg de Participações - CELGPAR, em cumprimento ao disposto no Art. 29, §1º, inciso II da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, e às disposições estatutárias, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras Intermediárias encerradas em 31 de março de 2018.

Goiânia, 15 de maio de 2018.

Braulio Afonso Moraes

Diretor-Presidente

CPF nº. 082.965.101-20

Humberto Tannus Júnior

Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores

CPF nº. 167.058.231-00

Glória Edwiges Miranda Coelho

Diretora de Gestão Corporativa

CPF: 339.755.661-91

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DE CONCORDÂNCIA COM O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia Celg de Participações - CELGPAR, em cumprimento ao disposto no Art. 29, §1º, inciso II da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, e às disposições estatutárias, declaram que reviram, discutiram e concordam com o Parecer, emitido com ressalva por limitação de escopo em relação à Coligada Indireta Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A., da Berkan Auditores Independentes S.S., emitido em 15 de maio de 2018, referente às Demonstrações Financeiras Intermediárias encerradas em 31 de março de 2018.

Goiânia, 15 de maio de 2018.

Braulio Afonso Moraes

Diretor-Presidente

CPF nº. 082.965.101-20

Humberto Tannus Júnior

Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores

CPF nº. 167.058.231-00

Glória Edwiges Miranda Coelho

Diretora de Gestão Corporativa

CPF: 339.755.661-91